

pró-memória foi transcrita na íntegra nos seguintes termos: "REUNIÃO DE 15 DE MAIO DE 2014 DA SOCIEDADE CIVIL COM A COORDENAÇÃO DA MESA, SRA. SECRETÁRIA EXECUTIVA SUSANA DE ALMEIDA SILVA, REFERENTE AO OCORRIDO NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 15 DE MAIO DE 2014 DO PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – COMAS-SP. Aos quinze dias do mês de maio de 2014, quinta-feira, no período das 15h46min às 16h30min, realizou-se a reunião da Sociedade Civil com a Sra. Secretária Executiva referente aos fatos ocorridos na reunião plenária extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo – COMAS-SP, em sua sede, Praça Antônio Prado, nº33 - 12º andar, Centro, Município de São Paulo. Presentes, os Conselheiros: Marcio Machado dos Santos, Daniel Martins Silva, Maria Aparecida Nery, Valéria Cristina Lopes, Carlos Nambu, Natanael Jesus de Oliveira, Valéria da Silva Reis Ribeiro, Marlene Popin Velardo, Maria Silvia Cavasin Matanó, Lucia Mariano dos Santos, Brenda Rolemberg de Lima, José Luiz da Silva, José Ricardo Goulart, Zorobabel Mendes Rodrigues, Vera Aparecida Salgueiro Pereira, Ivana Azevedo Martins Vilgelinas, Wander Mary Pereira Martins e Clodoaldo Jose Muchinski. E convidados. Dando início a presente reunião, às 15h46min, o Conselheiro Sr. Carlos Nambu justifica que o objetivo da Sociedade Civil estar reunida com a Sra. Secretária Executiva, Susana de Almeida Silva, é o de formalmente informar de suas decisões à mesa coordenadora da reunião extraordinária da plenária do COMAS-SP de 15 de maio de 2014. Esclarece que não houve abandono por parte da Sociedade Civil da reunião extraordinária, visto que esta se reuniu na porta da sede do COMAS-SP para fazer a sua eleição e votação à presidência do Conselho. Após consenso de toda a Sociedade Civil, e sem haver a necessidade de qualquer votação, a mesma tem a indicação única de candidatura para a presidência do Conselho. A Sociedade Civil indica o Conselheiro Sr. Carlos Nambu para presidente do COMAS-SP. Indicação essa que foi unânime entre a Sociedade Civil. Por fim, a Sociedade Civil solicita que se convoque nova reunião da plenária para informar formalmente de suas decisões. Entende de que não haverá extensão do mandado da última gestão (2012-2014), estando a Secretária Executiva designada para dar os encaminhamentos e procedimentos administrativos; inclusive, respondendo interinamente pelo período de 14 (catorze) a 22 (vinte e dois) de maio de 2014, conforme Regimento Interno deste Conselho. A Secretária Executiva irá lavar a pró-memória dessa reunião, que será disponibilizada aos presentes para as contribuições e lida na reunião ordinária da plenária do COMAS-SP de 22 de maio de 2014. Assim, a Sra. Secretária Executiva solicita aos presentes que deixem o seu contato para que a pró-memória desta reunião seja enviada por e-mail; e, enquanto coordenação da mesa, encerrou essa sessão às 16h30, cuja pró-memória foi elaborada pela Secretária Executiva." Em continuidade à eleição do Conselho Diretor, a sociedade civil indicou para Presidente, o Conselheiro Carlos Nambu e para 2º Secretário, Conselheiro Daniel Martins Silva. O governo indicou para Vice-Presidente, a Conselheira Cássia Goreti da Silva e para 1º Secretário, Conselheira Brenda Rolemberg de Lima. As indicações foram submetidas à deliberação e foram aprovadas pela plenária. Sendo assim, o Presidente Carlos Nambu assumiu as atribuições da presidência. Cumprimento e agradeceu a todos conselheiros do Poder Público e da Sociedade Civil pelo referendo bem como à sociedade civil presente pelo apoio, confiança e por reivindicar um direito que é de todos e pediu uma salva de palmas a todos. Apresentou proposta da atual gestão, de que o Conselho Diretor Ampliado tentará organizar e manter os fluxos; antecipar análises e pautas enviadas anteriormente às Comissões, ao Conselho Diretor e à Plenária na perspectiva de um trabalho coletivo e realizará debates técnicos visando o que é melhor para a cidade de São Paulo no que concerne à Política de Assistência Social. Com a palavra, Sr. Allan Carvalho do Fórum de Transparência, Participação e Controle Social - FTPCS felicitou a todos e expressou que a expectativa é fortalecer e empoderar esse espaço para recuperar o brilhantismo que teve

esse Conselho, podendo ser referência para municípios e capitais. Considera imprescindível a revisão do Regimento Interno do COMAS-SP para evitar duplas e dúbias interpretações. Pensando em curto, médio, longo prazo, construir também as próximas eleições e conferências de modo a se tornarem menos competitivas e mais colaborativas. Finalizando, reafirma que a "cidade ganha com o trem voltando aos trilhos", com o respeito do segmento governamental a autonomia da sociedade civil eleger seu representante a presidência deste Conselho. Conselheira Maria Nazareth Cupertino parabenizou o Senhor Presidente e a todos os Conselheiros do Poder Público e da Sociedade Civil e desejou uma gestão produtiva com um controle social bastante saudável. Solicitou que se restabeleça o fluxo na questão institucional bem como fez um novo pedido ao pleito, para que esse colegiado abra eleição para preenchimento de vagas existentes no quadro do segmento de trabalhadores. Com a palavra, a Vice-Presidente Cassia Goreti da Silva cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade de retornar ao Conselho após 14 anos, quando participou do 1º Conselho pelo segmento dos trabalhadores da Sociedade Civil. Em nome de todos os representantes do Governo, ressaltou que a proposta é de construção coletiva dos processos. Reafirmou a posição da Sra. Secretária Dra. Luciana Temer pelo princípio da democracia que se constrói com participação e que se chegue ao nível do debate com respeito e foco no Sistema Único de Assistência Social. Em seguida, Presidente Carlos Nambu nesse início da nova gestão cumprimentou a Secretaria Executiva que será o coração do Conselho viabilizando todas as deliberações, apoiando as Comissões e dando suporte técnico-administrativo. Quanto aos Conselheiros Suplentes, ressaltou que os mesmos são de grande importância, fazem parte do colegiado e serão parte de grandes decisões no Conselho. A convidada Sra. Elisabete Antolino refletiu sobre a importância dos conselheiros suplentes participarem das comissões. Senhor Presidente esclareceu que regimentalmente os conselheiros titulares e suplentes poderão participar das comissões com direito a voz e voto. Complementando, a ex-conselheira Maria Nazareth Cupertino esclareceu que na gestão anterior foi conselheira suplente e coordenou a Comissão de Políticas Públicas. A única diferença é o não direito ao voto, se o suplente não fizer parte da mesa de deliberação na plenária. O Conselheiro Daniel Martins Silva cumprimentou e agradeceu a todos que participaram para que a mesa fosse eleita. Na condição de representante do segmento dos usuários expressou sua felicidade, pois o quadro de titulares e suplentes do segmento dos usuários está completo e que os usuários eleitos têm toda a condição de representar o segmento no COMAS, estando alinhados com a Política de Assistência Social. Agradeceu à Secretaria Executiva pela assessoria a todas as comissões que o apoiaram no aprendizado e crescimento neste Conselho bem como à ex-conselheira Maria Nazareth Cupertino pelo trabalho sério, pela amizade e pelo aprendizado. Sr. Allan Carvalho salientou a importância de se dar as devidas honras sobre o avanço no COMAS-SP como um espaço democrático de participação, com direito a voz e de expressar opiniões, nas plenárias, grupos de trabalhos e comissões. Sr. Marcos Muniz do Fórum de Assistência Social- FAS parabenizou a gestão atual e a anterior e propôs a continuação do GT da Revisão das Portarias 46 e 47/SMADS/2010. A Sra. Darlene Afonso da entidade APOIO parabenizou o Senhor Presidente e expressou que a sociedade civil está feliz com a composição do Conselho Diretor e com a SMADS bem representada. Parabenizou também todos os conselheiros eleitos, aos usuários, à mobilização das organizações e a expectativa é que os trabalhadores tenham essa mobilização para conseguirem fazer parte do Conselho. Presidente Carlos Nambu agradeceu a todos conselheiros pela contribuição para as conclusões de muitos trabalhos que levaram a avanços na Política da Assistência Social. Dando sequência ao "Item 3- Composição das Comissões Temáticas", Senhor Presidente submeteu à apreciação as indicações de interesses do Governo e a escolha da Sociedade Civil, e todas as Comissões são referendadas pelo pleno, conforme planilha que segue:

Brenda Rolemberg de Lima	X	X		X		
Maia Aguilera Franklin de Matos			X	X		
Maria Aparecida Nery da Silva		X	X			
Valéria Cristina Lopes	X	X				
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho	X		X			

	Comissão de Relações Interinstitucionais-CRI	Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Garantia e Defesa de Direitos-CPP	Comissão de Finanças e Orçamento-CFO	Comissão de Controle Social (ISC) do Programa Bolsa Família	Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência Social	GT- Acolhimento Institucional	GT- Resolução 528/2011
Jair Gomes de Araujo							
Carlos Nambu	X	X	X		X		
Natanael de Jesus Oliveira	X	X	X		X		
Valéria da Silva Reis	X	X	X		X		
Vera Aparecida Salgueiro Pereira	X					X	
Ivana Azevedo Martins Vilgelinas	X	X					
Clodoaldo José Oliva Muchinski	X	X			X		
Gislene Ferreira Américo		X		X		X	
Marcio Machado dos Santos		X		X			
Daniel Martins Silva	X	X	X	X	X		
José Luiz da Silva		X		X			
José Ricardo Goulart		X		X			
Zorobabel Mendes Rodrigues		X		X			

Após, a Sra. Maria Nazareth Cupertino manifestou seu contentamento pela organização do Governo e da Sociedade Civil. Ressaltou ainda, que a Sociedade Civil para ser eleita, precisa apresentar uma declaração de disponibilidade de participação nos compromissos do COMAS e que não é exigido para o Poder Público. Frente a isso expressou que gostaria que o governo tivesse o compromisso de participar das comissões. Vários conselheiros do Poder Público foram fiéis, mas em algumas comissões estavam completamente ausentes. Pediu novamente aos conselheiros que se mantenham presentes nas comissões e ressaltou que os mesmos têm papel importante na orientação dos conselheiros para propiciar uma deliberação de forma clara e coerente. A Conselheira Valéria Ribeiro salientou que é preciso um olhar diferenciado para os representantes do segmento dos usuários, priorizando as suas necessidades quando da elaboração do calendário de reuniões para que não haja esvaziamento de suas participações. A Vice-presidente Cassia em nome da SMADS e do Governo afirmou que os representantes estarão presentes o máximo possível e irão se dedicar ao Conselho. Como a sociedade civil participa de outros conselhos e o servidor público tem outras atribuições, ressaltou a importância da capacitação dos servidores para assumirem como conselheiros. Conselheiro José Luiz informou sobre a sua disponibilidade de participação em todos os dias da semana, exceto na 4ª. feira em virtude de compromisso com a Loja Social. O Sr. Allan Carvalho do FTPCS parabenizou a chegada da Conselheira Cassia Goreti e enfatizou a necessidade de construção conjunta entre o Poder Público e o Conselho, do Plano Plurianual- PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO na perspectiva de se garantir maior fluidez nas deliberações do Conselho. Conselheira Marília, representante de SEMPLA, esclareceu que o processo de participação ocorre por meio do ciclo participativo e de planejamento. Colocou-se à disposição do Conselho para dialogar sobre as ferramentas de participação utilizadas por SEMPLA. Prosseguindo com as composições das comissões, Presidente Carlos Nambu solicitou propostas ao pleno para a definição dos coordenadores e relatores. Os conselheiros presentes propuseram que a escolha poderia se dar em função dos interessados ou que fosse feita nas próprias comissões em virtude da necessidade de entrosamento entre seus membros. Sr. Allan Carvalho, manifestou que é de bom alvitre pensar na paridade e equilíbrio de forças, senão é possível que exista preponderância entre um segmento sobre o outro. Após essas considerações, Presidente Carlos como representante da Sociedade Civil, apresentou a proposta de interesse pela coordenação do: CRI, CPP e MONITORAMENTO bem como lançou a proposta da criação do GT de Revisão do Regimento Interno do COMAS-SP. Por sua vez, Vice-Presidente Cássia apresentou a proposta do Governo: CRI CPP, FINANÇAS E BOLSA FAMÍLIA. Como a Sociedade Civil e Governo trouxeram as mesmas propostas de interesse em relação ao CRI e CPP, o Sr. Allan Carvalho considerando que 97% dos serviços estão sob a responsabilidade da Sociedade Civil e o Governo pelos recursos financeiros que é a chave do cofre, sugeriu que o Poder Público abrisse mão das 2(duas) Comissões –CRI e CPP para a Sociedade Civil. Vice-presidente Cássia ponderou que essas Comissões dão peso aos debates e à Política de Assistência Social. Solicitou ponderar se de fato é importante as duas Comissões ficarem sob a coordenação pela Sociedade Civil e se pensar em alternância futura, propondo assim que se divida a CRI e CPP entre Sociedade Civil e Governo. Quanto à conquistada da chave do cofre, disse que isso acontece por meio da discussão e construção da política. Presidente Carlos propõe para a Sociedade Civil, a coordenação do CRI, FINANÇAS e MONITORAMENTO e a Vice-Presidente Cássia, a coordenação do BF e CPP. Presidente Carlos solicita 10 minutos para a Sociedade Civil consensuar a respeito das coordenações sendo que o Governo concordou também em fazer o mesmo procedimento. Após, como não havia consenso entre os dois segmentos, quanto à CPP, a Conselheira Cláudia propôs inicialmente que as propostas fossem votadas nas Comissões, porém a partir das considerações dos conselheiros, retificou para a votação acontecer em pleno. Presidente Carlos esclareceu que se fosse cumprir o regimento interno, somente os membros entre si votam no coordenador da Comissão. Em seguida, perguntou ao pleno se há discordância de votação em plenário. Não havendo discordância, foi colocada em votação quanto à CPP, ficando aprovadas as propostas de coordenação da seguinte forma: Proposta 1 - Sociedade Civil: CPP – Finanças – Monitoramento com 9 (nove) votos; Proposta 2- Governo: CRI – Bolsa Família com 8 (oito) votos. Na sequência foram feitas as indicações de coordenadores e relatores das Comissões que foram referendadas pelo pleno, conforme segue: CRI – Coordenadora Conselheira Car-

mem Ligia, Relatora Conselheira Ivana; CPP- Coordenadora Conselheira Valéria Ribeiro, Relatora Conselheira Marlene; FINANÇAS- Coordenador Conselheiro Natanael, Relator Conselheiro Roberto; BOLSA FAMÍLIA- Inicialmente seria a Conselheira Cassia, mas frente a seus compromissos, ficou como Coordenadora a Conselheira Laurinda, Relator Conselheiro Daniel; MONITORAMENTO- Coordenador Conselheiro Carlos Nambu, Relatora Conselheira Cláudia. Com a palavra, a Conselheira Wander, Sra. Dulcinea e ex-conselheiro Wanderley fizeram uma retrospectiva dos trabalhos do GT Acolhimento Institucional. A coordenação era compartilhada pelos ex-conselheiros Darcy Finzetto e Wanderley Turine. Na composição do GT faltam dois representantes da Sociedade Civil e um do Governo. O GT foi fruto do trabalho em que o FAS ouviu o clamor dos SAICAS em 30/11/2011 sobre as dificuldades encontradas nos abrigos e encaminhou ao COMAS-SP, que entendeu a necessidade de se revisar a Resolução Conjunta Nº 01/CMDCA/COMAS/2010. A partir daí começaram os encaminhamentos para essa revisão. Em junho de 2014, completará 1 (um ano) de trabalho do GT Acolhimento Institucional. Houve necessidade de prorrogação de prazo que foi até maio/2014 para término dos trabalhos, mas que ainda estão em processo de finalização com propostas muito interessantes. Está prevista uma audiência pública na Câmara Municipal no dia 18/07/2014 (sexta-feira) das 8h30 às 13h00, para apresentação da proposta de revisão da resolução. Presidente Carlos ponderou sobre a necessidade de oficiar os atores, a partir do término da gestão, para recomposição do GT com referendo do pleno bem como solicitou esclarecimentos se todos atores envolvidos estavam contemplados na resolução da formação do GT. Sr. Wanderley Turine esclareceu quanto a participação dos diversos atores que podem ser mantidos ou serem feitas alterações na composição. Após todas as considerações, Presidente Carlos Nambu solicitou ao GT que antes da audiência pública, encaminhe ao Conselho Diretor a proposta de revisão, para apreciação e contribuições. Propôs ainda fazer uma resolução de substituição dos membros do COMAS-SP e prorrogação de prazo por mais 90 dias para encerramento dos trabalhos do GT que foi referendada por todo o pleno. Feito isso, solicitou à Secretaria Executiva providenciar a resolução. Quanto à esse GT, o pleno referendou a seguinte composição: Coordenadora-Conselheira Vera, Relatora- Conselheira Wander e membros: Conselheiras Gislene e Ivana. "Item 4-Calendarário das Reuniões". Conselheira Valéria Ribeiro consultou se a reunião da plenária ordinária agendada para o dia 05/06/2014 poderia ser realizada no dia 10/06/2014, para que os grupos preparem a agenda. Presidente Carlos Nambu nos encaminhamentos fez as seguintes propostas que foram referendadas pelo pleno: 1- Realizar no dia 02/06/2014, às 10h00, reunião do Conselho Diretor Ampliado para discutir proposta de calendário de reuniões para facilitar o debate na reunião da plenária ordinária, levando também uma minuta de resolução. 2- Transferência da reunião da plenária ordinária de 05 para o dia 10/06/2014 (terça-feira), às 13h00. Sr. Allan Carvalho do FTPCS por questão de ordem, solicitou esclarecer se a reunião do Conselho Diretor será aberta ao público, tendo em vista que na gestão anterior havia um entendimento contrário à participação de convidados. Presidente Carlos respondeu que tratará sobre esse assunto na reunião de 02/06/2014 do Conselho Diretor Ampliado com todos os coordenadores das Comissões Temáticas e GT e apresentará a resposta na plenária ordinária do dia 10/06/2014. Vice-presidente Cássia inicialmente foi indicada para ser coordenadora da Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família, mas ponderou que será inviável frente a outras atribuições do Governo. Consultou a Conselheira Laurinda sobre a possibilidade de assumir a coordenação e a mesma aceitou essa atribuição. Finalizando, na questão do GT Acolhimento, Conselheira Wander solicitou que as Conselheiras Cassia, Ivana, Gislene entrem em contato com a Secretaria Executiva para recebimento das 28 Atas desse GT. A Secretária Executiva ponderou que é importante todos os conselheiros conhecerem todas as atas, porque as mesmas não foram passadas ao Conselho. Presidente Carlos solicitou à Secretaria Executiva encaminhar as atas do GT Acolhimento aos Conselheiros, para enriquecimento do debate na plenária. Finalizando, Conselheira Valéria Ribeiro propôs dialogar via email por intermédio da Secretaria Executiva sobre as propostas de dia e horário das reuniões das Comissões Temáticas e Grupo de Trabalho, acolhendo-se o que foi discutido no pleno. Nada mais havendo a tratar o Presidente Carlos Nambu deu por encerrado o plenário, agradecendo a presença de todos. A presente reunião foi encerrada às 16h20, cuja ata foi elaborada pela Secretaria Executiva e que após aprovação em plenário será publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

	Comissão de Relações Interinstitucionais-CRI	Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Garantia e Defesa de Direitos-CPP	Comissão de Finanças e Orçamento-CFO	Comissão de Controle Social (ICS) do Programa Bolsa Família	Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência Social	GT Acolhimento Institucional	GT Revisão Resolução nº 528/11
Carmem Ligia Fontoura Bongiovanni	X						
Walter Antônio Morato	X	X		X			
Solange Bernardino Silva	X			X			
Wander Mary Pereira Martins	X	X				X	
Maria Silvia Cavasin Matanó				X	X		
Maurício de Góis Dantas		X	X				
Fabio Alves Correia		X	X				
Roberto Palma		X			X		
Taiane Oliveira Zanetti			X				
Marlene Popin Velardo	X	X					
Marília Camara de Assis			X		X		
Cláudia Elizabete da Silva		X			X		
Laurinda Candido de Araujo	X			X			
Lucia Mariano dos Santos	X	X					
Marisa Altomare Ariento	X	X					